

Resumo

Foram feitas 1097 observações em 60 ovinos de 11 raças no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil no período de 30 de agosto a quatro de setembro de 2011. Foram medidas a temperatura e a umidade relativa do ar bem como a temperatura do olho usando uma câmera infravermelha, além da frequência respiratória por inspeção do animal. As variáveis climáticas mudaram ao longo do dia e ao longo do período de observação. Houve diferença significativa entre as diferentes raças, especialmente nos períodos da tarde e noite quando a temperatura do ar foi mais alta. Houve correlação alta positiva entre a temperatura do ar e parâmetros fisiológicos dos animais e intermediária negativa com a umidade relativa do ar. A raça Santa Inês foi a melhor adaptada às condições de estresse, enquanto animais lanados foram menos adaptados. Cada raça respondeu de uma forma diferente, dado mostrado com limites de temperatura e umidade para cada raça. Sugerimos que condições ambientais controladas no galpão de alojamento possam garantir conforto aos animais.

Palavras-chave: Calor, estresse, termorregulação.